



XXVII
CONGRESSO BRASILEIRO DE
ZOOLOGIA
17 a 21 de fevereiro de 2008
EXPOTRADE . CURITIBA . PR

Olá **LUISA MARIA SOARES PORTO!**

Recebemos com sucesso seus dados para inscrição de trabalho científico, em 27/09/2007, às 09:33:57.

Código: **486**

Dados do trabalho:

A fauna de peixes em um alagado de água doce próximo ao mar em Cumuruxatiba, Extremo Sul da Bahia.

LUISA MARIA SOARES PORTO, UERJ. LABORATÓRIO DE ECOLOGIA DE PEIXES (1, 2);
RONALDO FERNANDO MARTINS-PINHEIRO, PROJETO PEIXES MENINOS. ESCOLA ALGEZIRO MOURA (2);
VAZIGTON GUEDES OLIVEIRA, PROJETO PEIXES MENINOS. ESCOLA ALGEZIRO MOURA (2);
LEÔNIDAS SANTANA NEVES, PROJETO PEIXES MENINOS. ESCOLA ALGEZIRO MOURA (2);
CAMILA ALMEIDA DOS SANTOS, PROJETO PEIXES MENINOS. ESCOLA ALGEZIRO MOURA (2);
DANIELI MARINHO NOBRE, PROJETO PEIXES MENINOS. UNEB (2)

Apresentador(a): LUISA MARIA SOARES PORTO

Resumo: O "Projeto Peixes Meninos" foi criado com o intuito de proporcionar um grupo de jovens de Cumuruxatiba um maior e melhor conhecimento sobre os peixes de água doce do extremo sul da Bahia (Sarmiento-Soares, L.M. & R.F. Martins-Pinheiro, 2006. Bol. SBI 84: 8-9). Cumuruxatiba é uma pequena vila de pescadores no município do Prado e corresponde a uma área cercada de reservas, tanto em terra como no mar. A região é entrecortada por pequenos sistemas hídricos que dão abrigo a uma diversificada fauna de peixes, incluindo espécies endêmicas e ameaçadas de extinção. Foi estudada a ictiofauna de uma nascente formadora de um alagado marginal ao Rio do Peixe Grande em Cumuruxatiba. A nascente está situada aproximadamente a 150 m do mar e, apesar de inserida em área residencial, ocupa trecho de mata secundária onde ainda se conservam elementos da mata ciliar. A vegetação aquática é composta por plantas submersas e emergentes e a vegetação de entorno inclui várias espécies de árvores nativas, lianas, bromélias e cipós. O corpo d'água é raso (20 cm) e de coloração transparente a cor de chá. O leito é de areia, com folhiço e sedimentos em decomposição. Sementes, como as de côco-de-dendê, caem das árvores do entorno.

Foram identificadas oito espécies de peixes por observação subaquática: *Astyanax rivularis*, *Rachoviscus graciliceps*, *Hoplerythrinus unitaeniatus*, *Aspidoras virgulatus*, *Gymnotus carapo*, *Phalloceros* sp. B, *Geophagus brasiliensis* e *Eleotris pisonis*. A análise de comportamento alimentar, no ambiente natural e em aquário, e avaliação dos conteúdos estomacais, sugere que *Astyanax rivularis* seja onívoro com tendência à insetivoria (larvas de insetos e matéria vegetal); *Rachoviscus graciliceps* seja onívoro (fragmentos de moluscos, artrópodos e matéria vegetal); *Gymnotus carapo* seja insetívoro (larvas e ninfas de insetos); *Hoplerythrinus unitaeniatus* seja insetívoro e piscívoro (insetos adultos e peixes); *Eleotris pisonis* seja insetívoro e piscívoro (larvas de insetos e pedaços de nadadeiras de peixe);

Aspidoras virgulatus seja onívora (vermes, insetos e algas) e *Phalloceros* sp. B seja onívoro (vermes, artrópodos e matéria vegetal). A espécie mais numerosa no ambiente estudado é *Rachoviscus graciliceps*, ameaçada de extinção. O local ainda que vulnerável, mantém estabilidade biótica e tem sido alvo de educação ambiental local.

Área: Ictiologia

Palavras-Chave: ictiofauna, riachos, alimentação, nordeste, Brasil

Financiadores: (1) CNPq, bolsista de Pós-Doutorado Sênior. (2) NEMA CUMURU. Apoio Projeto BIOBAHIA.
